



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério da Saúde

COMUNICADO FINAL

“INVESTIR NO CAPITAL HUMANO PARA PRESTAR CUIDADOS DE SAÚDE HUMANIZADOS E DE QUALIDADE”

Sob o lema **“INVESTIR NO CAPITAL HUMANO PARA PRESTAR CUIDADOS DE SAÚDE HUMANIZADOS E DE QUALIDADE”**, o Ministério da Saúde realizou, de 13 a 15 de Junho de 2024, no Município do Talatona, Província de Luanda, o seu 32.º Conselho Consultivo.

O acto solene de abertura foi presidido por Sua Excelência Ministra da Saúde, Dra. Sílvia Paula Valentim Lutucuta, ladeada pelo Excelentíssimo Vice-Governador da Província de Luanda para o Sector Político e Social Dr. Manuel António Gonçalves, em representação de Sua Excelência Governador Provincial de Luanda, Eng. Manuel da Conceição Homem e do Director Nacional dos Hospitais, Dr. Benedito Quinta.

O evento contou ainda com a presença de Sua Excelência Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Tete António, dos Excelentíssimos Secretários de Estado para Área Hospitalar e para a Saúde Pública do MINSA, Secretários de Estado dos Ministérios da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, da Administração do Território, dos Transportes, das Finanças, da Educação, Vice-Governadores Provinciais para o Sector Político, Social e Económico, Administradores Municipais, Directores Nacionais, Directores Gerais, Directores dos Gabinetes Provinciais da Saúde, Directores Municipais de Saúde, Representantes dos Subsistemas de Saúde das Forças Armadas Angolanas e do Ministério do Interior, Organizações de Classes Socioprofissionais, Entidades Religiosas, Autoridades Tradicionais e Parceiros de Desenvolvimento, perfazendo o total de 593 participantes.

Coube ao Excelentíssimo Vice-Governador da Província de Luanda para o Sector Político e Social Dr. Manuel António Gonçalves, em representação de Sua Excelência Governador Provincial de Luanda, Eng.º Manuel da Conceição Homem, proferir as palavras de boas-vindas e agradeceu a escolha da Capital do país como local da realização do 32.º Conselho Consultivo do Ministério da Saúde. Reconheceu o empenho



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério da Saúde

dos profissionais de saúde pelo trabalho abnegado no atendimento dos utentes em Luanda, enunciou as medidas que o Governo provincial de Luanda está a implementar com vista a melhorar o estado de saúde na Capital, nomeadamente os Programas de Reordenamento do Comércio, de Arborização de Luanda, da Redução dos Resíduos Sólidos e da Recuperação dos Bens Públicos e desejou a todos os presentes um bom trabalho, que se produzam no final bons resultados para acelerar o investimento no capital humano para melhores cuidados de saúde humanizados e de qualidade.

Sua Excelência Ministra da Saúde, Dra. Sílvia Paula Valentim Lutucuta, destacou, no discurso de abertura, o compromisso de Sua Excelência Presidente da República, João Manuel Gonçalves Lourenço, pela sua visão estratégica, moderna, inovadora, inclusiva e humanista, tem prestado uma especial atenção ao sector social, em particular ao sector da saúde, sempre na perspectiva de ser o mais importante é resolver os problemas do povo com o povo, tendo este um papel activo e interventivo na busca de soluções que correspondam aos seus anseios e expectativas.

Realçou que o Lema ***“investir no capital humano para prestar cuidados de saúde humanizados e de qualidade”*** trazido para o **32.º Conselho Consultivo do MINSA**, foi inspirado na intervenção de Sua Excelência o Presidente da República, João Manuel Gonçalves Lourenço, que, no seu discurso sobre o Estado da Nação do ano 2023, enfatizou que **“as mulheres e homens angolanos são o nosso principal activo e fim último da nossa acção. São eles os agentes da mudança e os beneficiários das transformações em curso no País”**, destacando que esta afirmação implica transformações que conduzam ao reforço e fortalecimento da municipalização dos cuidados primários de saúde, tendo o homem como elemento central, enquadrado numa estratégia de formação e capacitação para acções de promoção da saúde e prevenção da doença, do tratamento adequado e da reabilitação, sempre na busca de melhores condições de vida para as nossas populações.

Salientou que todos os esforços combinados resultaram na melhoria dos indicadores de saúde, nomeadamente a redução da taxa de mortalidade em



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério da Saúde

crianças menores de 5 anos para **69,4/1000** nascidos vivos, redução da taxa de mortalidade infantil para **47,2/1000** nascidos vivos, taxa de mortalidade materna para **222 por 100.000** nascimentos vivos, o acesso aos cuidados primários de saúde que passou de 25% para 75%, o que resultou no aumento da esperança de vida para **62** anos, bem como a redução do envio pela junta médica de pacientes para o exterior do país.

Destacou, ainda, que está a ser implementado o programa de formação de quadros, tendo em conta o financiamento do Banco Mundial, que prevê a formação de **38.000** profissionais em todas as carreiras, o que vem complementar as acções de formação já em curso no sector. A formação será realizada maioritariamente a nível nacional e apenas **20%** fará a formação em instituições no exterior, referindo que se dará primazia aos níveis primário e secundário de atenção em saúde, sendo que **80%** do capital humano a formar estará voltado para as especialidades como saúde pública, medicina geral e familiar, pediatria, ginecologia e obstetrícia, ortopedia, cirurgia geral, medicina interna e anestesiologia, sem deixar de parte a alta complexidade, investigação científica e áreas chaves do regime geral.

Sua Excelência Ministra da Saúde, ao finalizar, orientou a melhorar os mecanismos de gestão transparente dos recursos financeiros afectos ao sector pelos parceiros internacionais, com vista a assegurar eficiência na prestação de contas dos recursos disponibilizados e respectivo arquivamento.

Depois do debate dos temas do Conselho Consultivo, os presentes ao evento recomendaram, em consonância com os eixos estratégicos, o seguinte:

EIXO1 - ESTRUTURA LEGAL DE ORIENTAÇÃO DA ACTIVIDADE SANITÁRIA NO PAÍS:

1. Solicitar, para envio no prazo de 30 dias, contribuições para o aperfeiçoamento das propostas de alteração da Lei de Bases do Sistema de Saúde e da Lei de Investigação Clínica e Biomédica; e
2. Assegurar a implementação do Plano de Monitorização e Avaliação do PDN 2023-2027 (Programa de Expansão e Melhoria do Sistema Nacional de Saúde).



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério da Saúde

EIXO 2- PLANO ESTRATÉGICO NACIONAL DO SECTOR DA SAÚDE:

1. Reforçar e priorizar as acções de promoção da saúde e prevenção da doença na família e na comunidade, com equipas multiprofissionais e ADECOS;
2. Actualizar regularmente a lista nacional de medicamentos essenciais tendo em conta o perfil epidemiológico bem como o pacote mínimo de exames laboratoriais e de equipamentos para Postos e Centros de Saúde;
3. Concluir a actualização do Decreto n.º 54/03, de 05 de Agosto, que aprova o Regulamento Geral das Unidades Sanitárias do Serviço Nacional de Saúde; e
4. Trabalhar em conjunto com o MASFAMU, MAT e MINFIN no sentido da reposição dos recursos de combate à pobreza que contemplam verbas para os cuidados primários de saúde.

EIXO 3- PLANO DE FORMAÇÃO DE QUADROS NO SECTOR DA SAÚDE:

1. Aperfeiçoar o perfil de formação dos profissionais de todas as carreiras do regime especial, formação de equipas multiprofissionais para dar resposta ao actual padrão epidemiológico;
2. Garantir que as acções de formação, sempre que possível, sejam realizadas nas áreas de funcionamento dos técnicos, recorrendo ao uso das tecnologias de informação e comunicação, a fim de evitar ausência prolongada e o risco de não retorno;
3. Assegurar o cumprimento do pagamento do subsídio de orientação aos docentes a todos os níveis e em particular dos cursos de formação pós-média, nos termos da lei; e
4. Contratar profissionais especialistas, preferencialmente nacionais, nas diferentes carreiras para assegurar o processo de formação nas Unidades Sanitárias com défice de quadros.

EIXO 4 - HUMANIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A SAÚDE:

1. Instalar o Gabinete de Utente em local de fácil acesso da unidade sanitária;



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério da Saúde

2. Investir nas condições de trabalho visando a melhoria da qualidade de vida dos funcionários;
3. Dar importância à comunicação em línguas nacionais no atendimento;
4. Promover a formação contínua regular da equipa multidisciplinar envolvida na humanização e segurança do paciente; e
5. Implementar o fluxograma de partilha de dados e informação dos órgãos do sector com o Gabinete de Ética e Humanização, observando o fluxograma seguinte: Gabinete de Utente → Direcção da Unidade Sanitária → Gabinete Provincial de Saúde e Gabinete de Ética e Humanização/MINSA.

EIXO 5: INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS NACIONAIS E PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DESPESAS PÚBLICAS

1. Melhorar o sistema de notificação das doenças obrigatórias e a vigilância epidemiológica, com asseguramento da partilha atempada dos dados e informações para tomada de decisão;
2. Cumprir escrupulosamente com os prazos de submissão dos relatórios de prestação de contas aos Órgãos Competentes e aos parceiros internacionais;
3. Instruir adequadamente a documentação de suporte dos processos de prestação de contas, tanto dos fundos públicos como dos disponibilizados pelos parceiros internacionais;
4. Melhorar a gestão dos recursos provenientes dos parceiros internacionais no SIGFE e o respectivo arquivamento;
5. Reforçar a implementação e monitoria dos programas financiados pelos parceiros internacionais.

O Ministério da Saúde reconhece e valoriza a qualidade das contribuições feitas e compromete-se em continuar a trabalhar no investimento do capital humano, com todos os actores implicados na melhoria da prestação dos cuidados de saúde humanizados e de qualidade.

MUNICÍPIO DE TALATONA EM LUANDA, AOS 15 DE JUNHO DE 2024.